



Defesa de Espinho

Série V Ano XVII
 N.º 877
DOMINGO
16
 Janeiro de 1949
 (Avençado)
 Visado pela C. de Censura

Semanário Regional-Nacionalista

A Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
 Tel. 27 QUES — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
 Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE—R. 14—ESPINHO (Telef. 387)

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

Número avulso: 1\$00

AS CASAS DOS PESCADORES

Ao longo do litoral português há 25 Casas dos Pescadores, sendo 21 no continente e 4 nas Ilhas Adjacentes. Os distritos com mais casas são os de Faro com 5, Porto com 4, Setúbal e Viana do Castelo com 3 cada.

As Casas dos Pescadores são as casas do Povo do Mar, com múltiplas funções culturais, assistenciais, profissionais e educacionais, etc.

Os serviços de assistência social contam com 18 postos de socorros, 14 postos de piscicultura, 4 maternidades, 2 creches, 2 lactários, 13 caixas de empréstimo, 7 secções de venda de peixe, 23 médicos, 20 enfermeiros e 10 enfermeiras viadoras.

A acção educativa dispunha de 12 escolas postas de ensino com 1469 alunos, 8 colas de pesca com 217 alunos, destinadas a ensinar a dura faina do mar aos pescadores marinheiros de amanhã, 2 cursos nocturnos com 56 alunos e 13 casas de trabalho para varigas, com 303 alunas, onde estas aprendem a governar um lar.

A acção desenvolvida pelas Casas dos Pescadores em 1947 deduz-se dos seguintes dados: 52.530 sócios efectivos e 3.348 sócios protectores; 456 subsidiados por doença, 1.708 por nascimento, 128 por invalidez, 9 por perda de barcos e apetrechos de pes-

ca, e 819 por morte.

As consultas clínicas subiram a 158.695. As receitas foram de 14.279 contos e as despesas a 11.505 contos, compreendendo estas 4.010 contos com a clínica e enfermagem, 121 contos de subsidio por doença, 82 por nascimento, 40 por invalidez, 22 por perda de barcos e apetrechos de pesca, 81 por morte e 227 por outras modalidades de subsidio. Gastaram-se mais 1.070 contos noutras despesas, 3.034 com assistência extraordinária e 2.818 contos em administração.

E' interessante notar a distribuição de sócios efectivos por distritos, por nos dar a distribuição profissional ao longo da costa; assim, temos: Viana 3279, Porto 8286, Aveiro 3396, Coimbra 1790, Leiria 4310, Lisboa 4362, Setúbal 6526, Faro 12401. Nas Ilhas Adjacentes o Funchal contava 2829, Ponta Delgada 2122, Angra do Heroísmo 729 e Horta 2500.

A Junta Central da Casa dos Pescadores inaugurará brevemente em Espinho as obras sociais anexas ao novo bairro piscatório as quais constituem um grande melhoramento local de que resultarão grandes benefícios para a classe piscatória.

Brevemente nos referiremos especialmente a este melhoramento que veio demonstrar entre nós a obra altamente benéfica, em todo o litoral, das Casas dos Pescadores.

O Sr. Ministro das Obras Públicas

esteve na 2.ª-feira em Espinho

Conforme fomos o único jornal a anunciar, o sr. Engenheiro Frederico Ulrich, illustre Ministro das Obras Públicas, de passagem para o Sul, esteve na passada 2.ª feira em Espinho a fim de inspecionar as obras de defesa da praia.

S. Ex.ª que chegou perto das 10 horas, foi aguardado à entrada da Vila, pelos srs. Presidente, Vice-presidente e outros membros da Câmara, tendo-se, após os cumprimentos às nossas autoridades, dirigido logo para a praia, onde conferenciou com os engenheiros das obras, tendo resolvido alguns assuntos em suspenso, por divergências de critério entre a Direcção das obras e os urbanistas.

Bombeiros Vol. de Espinho

Subscrição para amortização da nova auto-ambulância

Os Bombeiros Voluntários de Espinho iniciaram já a subscrição para a amortização da divida contraída com a aquisição da nova auto-ambulância a que já fizemos referência.

Atentos os serviços que a benemérita instituição vem prestando à população de todo o concelho e às razões que justificam tão preciosa aquisição, é dever de todos os Espinhenses contribuir na medida das suas possibilidades para este fim, pois ninguém está livre de ter de utilizar o referido veículo.

A pedido da corporação, começamos hoje a publicar os nomes das firmas e pessoas que contribuíram já para este apreciável melhoramento.

Empresa Espinho-Praia	5.000\$
Comendador Joaquim da Silva Cardoso	500\$
Manuel Oliveira Violas	200\$
Manuel Francisco da Silva & C.ª Lda	200\$
Mercantil de Espinho, Lda	200\$
Cadilha & Couto	200\$
Miguel Alves Lopes	100\$
Pinho & Jorge	100\$
Josquim da Silva Matos	100\$
Heliodoro Pereira da S. & C.ª	150\$
Alberto Bastos Maia	50\$
António Couto	50\$
Abílio Ferreira	50\$
Batista, Succesores	50\$
Urbino Ferreira Gomes	50\$
Alexandre Castro Lima	50\$
Anónio Sousa Couto	50\$
Sousa & Irmão	50\$
António Tavares Correia	50\$
José de Sousa Marques	50\$
Daniel Iglesias	50\$
Arnaldo Oliveira, Succesores	50\$
João Lopes da Fonseca	50\$
José Vicente da Silva Monteiro	50\$
(Continua)	7.450\$

Cofre de Caridade

O nosso estimado assinante em Vila Robert Williams—Angola, sr. Albano Ferreira Pedro, com a importância da sua assinatura enviou-nos mais 20\$00—produto de umas cautelas da lotaria, destinadas aos nossos pobres.

Pela verba deste cofre foram há dias distribuídas pelo nosso Director esmolas no total de 250\$00 a cerca de 30 pobres na sua maioria doentes e todos muito necessitados.

A OPOSIÇÃO na Turquia

GENEVA, Janeiro — (Pelo correspondente da ANI, Renato Barbieri) — «Não é fácil bater no terreno da legalidade um partido que há 25 anos governa sozinho e durante esse longo período de tempo acompanhou de perto as sucessivas fases de uma vasta revolução política e social que tal partido bem pode reivindicar como a sua obra». Assim começa, na "Gazette de Lausanne", um artigo de Gilberto Primi sobre a opposição — na Turquia.

São dois, na Turquia, os partidos que se defrontam: o republicano, que detém o poder; e o democrático, que engloba a opposição, uma opposição que, por sinal, saiu em boa parte das próprias fileiras dos partidários do regime criado por Kemal Ataturk. Ambos proclamam que se mantêm fieis ao pensamento do homem extraordinário que foi o criador indiscutível e também indiscutido da Nova Turquia — e cada um deles acusa o outro de haver traído esse pensamento. Os democratas afirmam que os republicanos são conservadores, se encontram anquilosados por uma longa permanência no poder e fazem com que a Turquia não seja, verdadeiramente, uma democracia. Mas os republicanos, por sua vez, dizem que entre os democratas abundam, camuflados, os comunistas e que só estes falsos democratas sabem, na verdade, o que querem, para onde vão e para onde caminham...

Ainda que os democratas sejam parcimoniosos e prudentes na sua crítica à política externa do Governo, vê-se claramente que não a aprovam em todos os seus aspectos e que, se alcançassem o poder, a submeteriam, sem a menor dúvida, a uma revisão. Ora a política externa do Governo tem sido, invariavelmente, a de viril resistência às pressões soviéticas e de íntima aliança com as duas grandes democracias ocidentais — os Estados Unidos e a Inglaterra. Revê-la seria, pois, inevitavelmente, alterar, na questão, a ordem dos termos, o que faria com que fosse desde logo menos íntima a aliança com as democracias ocidentais e menos firme, menos corajosa a resistência às pressões, às ameaças, às exigências territoriais dos russos. Não admira, por isso, que tanto os americanos como os ingleses — embora uns e outros evitem imiscuir-se na política interna da Turquia — prefiram um Governo republicano, apesar de autoritário, a um Governo democrático, o qual, apesar de mais liberal, poderia — há esse perigo — abrir o caminho aos comunistas ou deixar-se dominar por eles até ao ponto de ceder à União Soviética o que os russos querem e pedem — a Arménia turca — e ainda, porventura, aquilo que os russos querem acima de tudo, mas não podem por enquanto — os Dardanelos.

Jornalistas estrangeiros que visitam a Turquia, mas que, na Turquia, se limitam, afinal, a passar uma semana em Constantinopla e outras na capital, regressam, no entanto, convencidos de que as democracias ocidentais não têm amigos mais fieis do que os democratas turcos, de que estes são perfeitamente sinceros no seu desejo de apressar o ritmo da democratização do país e de que obteriam, com certeza, a maioria, se as eleições fossem, na realidade, livres. Porém europeus que conhecem a Turquia menos superficialmente do que pode conhecer um jornalista sempre apressado pensam já de outro modo. As eleições, dizem eles, nem sempre decorrerão exactamente como em Londres ou como em Genebra, mas são eleições livres, de que a opposição só se abster — por tática.

Nas últimas eleições parciais em 13 vilayets, os democratas, abstendo-se e aconselhando os seus amigos a que se abstivessem de ir às urnas, proclamaram, com efeito, que os seus votos se contariam pelo número total de abstenções: quem não votou — é porque vota conosco. Maneira um tanto pitoresca de anexar os indiferentes e os comodistas... Ora a concorrência às urnas foi, nas cidades, de 40 por cento, mas foi, nos campos, de 60 e 70 por cento — o que significará, dentro da relatividade de maioria e minoria, que o homem dos campos apoia o Governo e que o homem da cidade o não apoia. Isso explica a impressão com que regressam da Turquia os jornalistas europeus e americanos: só falam, na Turquia, com o homem da cidade, só reflectem, pois, o que pensa o homem da cidade. Pois sim — respondem os democratas — mas o homem dos campos é, quase sempre, um retrogrado, um reacçãoário. Todavia — apressam-se a dizer os republicanos — o homem dos campos é quem pesa e conta num país fundamentalmente agrário como a Turquia. Além disso, o turco, o verdadeiro turco, vive nos campos, ao passo que nas cidades vivem, sobretudo, arménios, gregos, búlgaros, albaneses, iraquianos, tártaros da Crimeia, romanos, sírios, libaneses...

MARGEM dos Acontecimentos Internacionais

DEPOIS de quarenta anos de observação aos acontecimentos desta humanidade de que faço parte, chego à conclusão de que muitos dos seus entusiasmos por este ou aquele país, são precipitados, e que mais seria aguardarmos os actos subsequentes, para depois nos pronunciar.

É certo que a nossa mente se move, geral, por mais altos motivos, ou pela marcha dos homens no sentido de uma mais perfeita concepção de Deus em que todos tenham um mínimo de economia garantida e de liberdade espiritual assegurada e, assim, os países fálham quanto ao idealismo que se serve para vencer, as paixões humanas deste Globo, por cima de fronteiras e de todas as barreiras artificiais dos homens, mantêm o querer inabafável de um Mundo melhor para todos e, por cujo princípio o ser humano tem succumbido aos illicitos, iluminando, com o seu deslumbramento, os outros milhões que vivem.

Nem este exórdio a propósito do erro abalo moral que a geração de hoje faz parte acaba de sofrer com o violento e inesperado da acção holandesa na Indonésia.

Esperamos os holandeses pelo empenhamento da Assembleia Geral da ONU, para dar um salto sobre o Governo e o povo indonésio, como aconteceu Hitler tinha dado sobre o prório povo holandês, cujo Governo, aliana e principis, tiveram de fugir precipitadamente, para Londres.

No Conselho de Segurança da ONU, que ainda serve para alguma coisa, embora pese aos seus detractores, surgiu, porém, a voz do homem representante da Austrália, que está a cabeça das nações amigas da paz, ao condenar a agressão holandesa, desafiando, nobremente a pessoa humana, constrangida e atónita, apontando essa acção guerreira como uma forma Hitleriana de agir.

Causa espanto, de facto, que nesta hora do Século em que vamos, um país que julgávamos dentro das relações internacionais, e do qual todos os homens de boa vontade tiveram, durante a hecatombe desta segunda grande Guerra, agrava tão insistentemente a fé que nós tínhamos na estabilidade dos povos civilizados, nos seja duvidar sobre o lado em

que estava a razão no último prélio guerreiro entre os irmãos europeus.

Foi numa Sexta-feira Santa, de alguns anos atrás, que Mussolini invadiu, inesperadamente, os Balcãs, entrando abruptamente pela Albania e Grécia dentro. Começou aí a sua desgracia e a da Itália, cujo povo não era todo culpado.

Agora, nas vésperas do Natal, a Holanda, também numa forma que surpreendeu toda a humanidade, atacou a Indonésia e prendeu o Presidente e o Governo dessa República, que estava virtualmente reconhecida por todo o Mundo. Pode ser que seja isto da mesma forma um começo de desgracia ou de trabalhos árduos para a Holanda, ainda que por detrás dela estejam alguns interesses financeiros do Mundo em que vivemos.

O poder de colaboração colonial dos portugueses com os diversos povos das terras por onde andaram, deu sempre mais resultado do que as acções formidavelmente guerreiras dos holandeses, e estes tiveram ocasião de o verificar, no Brasil e na África, pela forma como as populações nativas nos apoiavam e nos ajudavam contra as suas incursões nos territórios que descobrimos e que colonizávamos pacificamente, como ainda hoje, casando até os nossos homens quase sempre com as mulheres dessas terras novas a que fomos sportando, guiados por aquele instinto de convivência humana que nos é peculiar.

Quanto a mim, sustento que só por esta forma, actualmente se podem governar povos alheios e, quando eles atingem a maioria, como o Brasil, continuarmos a ser amigos e colaboradores, e que era o mesmo que eu esperava da Holanda perante a Indonésia, com quem nós muito transaccionamos antes dos holandeses que aproveitavam-se dum momento de crise nacional, nos arrebataram o lugar.

Lisboas, 28/12/48

António Alves Dias

Causas Nacionais O problema do Trabalho Feminino

Resurge agora, sempre oportuna, a discussão sobre o trabalho feminino, que tanto calor despertou, algumas gerações atrás. Resurge num plano mais sereno, mais equilibrado em que se de novos dados. De facto se, ao ser introduzida entre nós pelo chamado «feminismo», a questão era puramente tórica, hoje, passados muitos anos, em que a experiência tem sido gradualmente realizada nas fábricas, nos escritórios, nas banhas dos comarcalentes, pode já ser objecto de um exame mais detido, e acrescido de observações de carácter, por assim dizer, prático.

Tem-se verificado, em efeito, no mundo, e também em Portugal, se bem que de forma mais restrita, uma tendência marcada para a dissolução da unidade familiar, sécula base da sociedade cristã. Aumentam os divórcios, por toda a parte, e diminui, ao mesmo tempo, a felicidade, a paz e a alegria de viver dos homens. Para além das evidentes influências da política internacional, um dos factores de desagregação social, é, sem dúvida, o trabalho das mulheres casadas que, em vez de se ocuparem do lar, o abandonam ao dia inteiro, às vezes, a noite, na mira de ganharem dinheiro.

É sob este ponto de vista que o problema está a ser atestado, por alguns indivíduos ou entidades, (como por exemplo, a Junta Central das Casas do Pov.) que, no nosso país, diagnosticar o mal tão profundo como pouco visível.

O Cônego Mendes de Mator, illustre deputado da nação, dirigiu um «Aviso p.ºrio» à Assembleia Nacional, sobre o trabalho noturno das mulheres, impeditivo, não só das boas relações conjugais, como também da disciplina e da santidade familiar, para não falar de outros prigos igualmente evidentes.

A Assembleia Nacional, vai, pois, tocar nesta ferida, mas é bom lembrar que a questão não se resume a tão pouco. É indiscutível que a legislação deve proibir, para e simplesmente a prestação de serviços profissionais noturnos, por parte de sexo feminino, sem excepção. E o trabalho diurno? Eis um importante ponto que não pode ser descurado. Ainda não há muito, o actual Ministro da Economia, Dr. Castro Fernalde, em sessão da Conferência Internacional do Trabalho, em S. Francisco, examinou-o detidamente. E foi

Continua na 2.ª página

Defesa de Espinho
 Vende-se no Quioque Reis, e na Tabacaria do Café Moderno

Folhinha MOD

16 de Janeiro

422, antes da Era Cristã—Morre Anaxágoras, filósofo grego da Escola Jônica. Acusado de impiedade, foi desterrado; e a paixão que se apoderou dele, por se ver tratado daquela forma, oprimiu-lhe a morte.
1585—No castelo de Joinville, na Champanhe, é assinado um tratado surdo entre o duque de Guise, os irmãos e os primos e dois enviados de Filipe II, de Espanha, e um do cardeal de Bourbon, tratado que tinha por fim exterminar os protestantes.
1773—É decretada a alforria dos escravos, ficando livres não só os homens nascidos em Portugal como aqueles que vissem o solo português.
1793—Começa a revolução do terceiro quarto a respeito do processo de Luiz XVI.
1795—Morre Duval, o maior numismata do seu tempo.
1848—A Áustria ensopa, no sangue dos italianos, as suas mãos tintas ainda do sangue dos polacos.
1898—Tumultos em Ancona por causa da carestia da vida.
1905—É destruída a dinamite a estátua da imperatriz Catarina da Rússia, erecta em Varsóvia.
1909—Suicida-se o grande poeta francês, Alberto Merat.
1926—Morre, em Lisboa, o jornalista e comediógrafo Augusto Lacerda.
1928—Kao Yen-Chau, lente da Universidade de Columbia e fundador do Colégio de Yunnan, é executado, em Pequim, por ter manifestado opiniões contrárias às do governo.
1944—Um tremor de terra violentíssimo destrói completamente a cidade argentina de S. João; registaram-se mais de cinco mil mortos e elevado número de feridos.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FIZERAM ANOS: No dia 9, o sr. Francisco Marques de Almeida;
—em 10, o menino José Quintas da Silva, filho do sr. José Rodrigues da Silva, de Anta.
FAZEM ANOS: Hoje, dia 16, a sr.a D. Rita Alves da Veiga M. Ribeiro, esposa do sr. Manuel Ribeiro e o menino Heliodoro Pinto da Silva, filho do sr. Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde;
—em 17, as sr.as D. Júlia Barbosa Lourenço, esposa do sr. João Lourenço, e D. Ana Ferreira da Mota, esposa do sr. José Loureiro Zimba;
—em 18, a sr. D. Maria Amélia Gil, os sr.s Hermínio Pinto Vleire, Domingos Alves da Silva e Carlos Alberto Bragança Montinho, e o menino Carlos Lúcio da Fonseca, filho do sr. João Lopes da Fonseca;
—em 19, as sr.as D. Maria Valente Leal Godinho, esposa do tenente da Armada sr. Camões Godinho; D. Aurora Ferreira da Costa e o menino Manuel, filho da sr.a D. Maria Felícia Laranjeira;
—em 20, os meninos José Pereira Ramos, filho da sr.a D. Aurora Pereira Ramos, ausente no P.á.—Brasil, e Alvaro, filho do sr. Astério Pinto Guimarães, ausente em Venezuela, e o sr. Pedro da Costa Monteiro, de Silvalde;
—em 21, as sr.as D. Alice Augusta de Oliveira Leal, esposa do sr. dr. José Carneiro da R. Leal, e D. Rosa Alves da Costa, mãe do sr. António Ferreira da Costa; a senhorinha Maria Celeste Ferreira de Barros, filha da sr.a D. Celeste de Barros, a menina Maria Helena Godinho, filha do sr. Saul Godinho, e o sr. Guilherme das Neves Dias Pinto.

Pagamento de assnaturas

Continuam os nossos prezados assinantes a enviar-nos as importâncias de suas assinaturas do corrente ano, gesto que muito nos cativa, poupando-nos as despesas de cobrança. Hoje temos a registar mais os seguintes, que pagaram um ano:
João Gonçalves Ramos, do Porto, (50\$00); Joaquim Moreira Vinhas, sub-inspector da Exploração da C. P. (50\$00); D. Natividade Gomes de Barros, residente em Lisboa (47\$50); Carlos Pinto da Silva, res. em Matosinhos, António Gonçalves Faria, de Póto Brandão; Manuel Fonecos Zimba, da Graça; D. Maria Gomes Esteves, de Espinho; Comendador Joaquim da Silva Cardoso, em viagem para o Rio de Janeiro, 60\$00; José Alves Vieira, de Paramos; Joaquim de Assis Oliveira e Silva, res. em Gijó; António Alves Loureiro, de Silvalde; Henrique Ferreira Pedro, Américo Alves de Sá, engenheiro Pedro Viterbo, de Espinho, Manuel Alves de Oliveira, de Esmações—Anta; António de Sousa Couto, de Espinho.

O que é que a CASA BRASIL tem? Tem Saldos, como ninguém!...
LÁS
Eram de 6\$70 a 4\$00
«JUNKERS»
Tipo 1 Eram de 50\$00 a 35\$00
» 2 » 70\$00 a 45\$00
» 3 » 80\$00 a 50\$00
Peças desde 2\$00 a 20\$00
SALDOS, MUITOS SALDOS
Preços inferiores aos da tabela
—Ocasão única—

Alugam-se ao ano
Duas magníficas casas térreas, com seis divisões cada, na Rua 64, desta Vila.
Para ver e tratar: Casa Padrão Rua 16 — ESPINHO

Campanha Eleitoral

Sessão de propaganda da Candidatura NORTON DE MATOS, em Espinho

No Teatro S. Pedro, desta Vila, realizou-se na passada 5.ª feira uma sessão de propaganda da candidatura do sr. General Norton de Matos à Presidência da República, a qual foi promovida pela Comissão Distrital de Aveiro dos Serviços desta Candidatura e decorreu sob um ambiente de grande entusiasmo e no meio da melhor ordem.
O Teatro achava-se literalmente cheio, vendo-se a bandeira nacional no palco e noutros lugares e ao fundo um desenho da figura do candidato da opposição.
A mesa foi presidida pelo sr. dr. Alberto Vidal, presidente da Com. Distr. de Aveiro dos Serviços da Candidatura, que tinha a secretariação a sr.ª dr.ª D. Alcina de Sousa B's'os e o sr. dr. Augusto Constante Pereira, ambos advogados desta Vila e membros da Comissão Concelhia.
No palco viam-se numerosos democratas de Espinho e de outras localidades, entre os quais o sr. dr. Manuel Gomes de Almeida, considerado clínico e cirurgião, a quem a assistência, de pé, acolheu com uma vibrante e prolongada ovação.
Usaram da palavra os seguintes oradores: dr. Alberto Vidal, professor dr. Cá nara Reis, representante do sr. general Norton de Matos, que leu uma saudação ao povo de Espinho; dr. Teófilo Cirvalho dos Santos; o operário Anastácio Ramos; drs. João Correia Guimarães, José Neves e Ramos de Almeida.
Todos os oradores, por vezes interrompidos com calorosos aplausos, criticaram o regime vigente e enalteceram as virtudes cívicas do sr. general Norton de Matos.
Por fim, o sr. dr. Constante Pereira lê uma moção que, depois

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Em companhia de suas Ex.m.as Esposa e Sobrinha seguiu para Lisboa, a fim de embarcar para o Rio de Janeiro, o nosso prezado assinante sr. Comendador Joaquim da Silva Cardoso, importante industrial na capital brasileira.
Boa-viagem e muita saúde.
—A fim de se despedirem de seu tio o sr. Comendador Joaquim da Silva Cardoso, seguiram para Lisboa o Sr. Lusitano Gil e Sua Esposa.
—Para Guimarães foram passar umas semanas na sua esplêndida casa daquela cidade, a sr.a D. Dalila Martins Guimarães, esposa do nosso amigo sr. Domingos Martins Guimarães e sua estremosa mãe a sr.a D. Helena Martins.
Casamentos
Na penúltima 6.a feira, dia 6, realizou-se na Igreja Matriz desta Vila, o enlace matrimonial da senhorinha Júlia Nunes da Silva Matos, estimada filha da sr.a D. Maria Nunes da Silva Matos e do sr. Joaquim da Silva Matos, industrial da padaria, com o sr. Alvaro Monteiro Mendes, filho da sr.a D. Maria da Silva Medão e do sr. Amadeu Monteiro Mendes, já falecido.
Foram padrinhos, por parte do noivo, sua irmã, D. Rosa de Jesus da Silva Matos e seu tio o sr. Manuel Nunes da Silva; e por parte do noivo, o sr. Afonso Henriques, considerado industrial e sua esposa, sr.a D. Judite Henriques.
Após o acto nupcial foi oferecido um almoço no Grande Hotel de Espinho, findo o qual os noivos seguiram em viagem de núpcias para o Norte.
Aos nubentes desejamos prolongada lua de mel e muitas felicidades.

O Problema do Trabalho Feminino

Continuação da 1.a página
no «Mensário das Casas do Povo» que o Dr. José Francisco Rodrigues, ao pairar a elaboração de um «Código da Família», e a criação do Instituto Nacional da Família, media a gravidade do caso.
De facto, salvo em casos excepcionais, as mulheres casadas não devem trabalhar fora do lar. Está certo que as solteiras ou as viúvas queiram ganhar a sua vida, ou que mesmo as casadas cujos maridos são incapazes, por qualquer razão, para sustentar a família, ou desajam subitamente. Porém de uma verdade podemos estar seguros: a de que os benefícios naturais recebidos pela mulher casa da que exerce uma profissão, não compensam, de maneira nenhuma, os malefícios espirituais que lhe caem em cima. A educação dos filhos, o amor do marido, o arranjo e boa condução do lar, e santidade do matrimónio, até a fidelidade conjugal ficam envolvidos na sua atitude irremediavelmente.
A Assembleia Nacional vai discutir o problema. Oxalá ele se resolvido quando antes, com a máxima urgência. A defesa da família cristã, tradicional e solidamente unida, é uma causa nacional.

Cine-Teatro Odeon

Di Empresa desta popular e acreditada casa de espectáculos da Rua Pinto Bessa—Porto, da qual é gerente o nosso conterrâneo Sr. Francisco Pinto de Almeida, recebemos o costumado cartão de Entrada-livre, que muito agradece.

BOM RETIRO

Adega Loureiro
Lugar de Loureiro—Silvalde
Depois de um passeio pelos arrabaldes de Espinho—visite a Adega Loureiro onde encontrará bons aperitivos e saborosas petiscos; assim como vinhos das melhores regiões.

Armazem

Muito amplo, e com muita luz, LUGA-SE, situado no angulo das Ruas 18 e 31.

Armazem

Oficina ou garagem, área 60m², independente, aluga-se na Rua 16, parte norte.
Falar na Rua 16 n.º 313.

Tem de presentear alguém?

na TABACARIA ROMEU encontrará V. Ex.ª a maior diversidade de artigos Aprenda a bordar, grátis, no curso permanente HUSQVARNNA Rua 19—301—ESPINHO

BUGIGANGAS!...

Já sabia?
que 100 grs. de presunto, contém—água, 40,3; proteínas, 18,1; gorduras, 37,3; sais, 4,3; e vitaminas A, B, e P, D?
e que o seu valor combustível é de 4,3 calorias?
—||—
que Malaca—longa península onde os portugueses foram os primeiros a instalar-se, mede 132 mil quilómetros quadrados de extensão? que tem abundantes minas de estanho?
e que produz, além de cereais, muitíssima batata?
que, na Ilha, situada na extremidade sul da península, e desta separada por estreito braço de mar, fica a base naval e aérea de Cingapura?
—||—
que na douta opinião de Teófilo Braga, a Renascença, em Portugal, deve-se a três homens—Almeida Garrett, Alexandre Herculano e José Gomes Monteiro?
—||—
que o arcaçuz é a arma de fogo que precedeu a espingarda?
—||—
que os gauleses é que trouxeram da Ásia para a Europa o boi doméstico, o cavalo e o carneiro?
e que, também, trouxeram o trigo candial e o centeio?
—||—
que Aristides, que, durante muitos anos, administrou os dinheiros públicos da Grécia, não possuía, quando morreu, o suficiente para o seu enterro?
—||—
que, de Escalabis ou Scalabis, é que saiu Santarém?
e que, de Talabriga, saiu Aveiro?
—||—
que, na abalizada opinião de António Enes, o título de autoridade real, concedido a D. Afonso Henriques pelo papa Alexandre III custou a Portugal cerca de oito contos de reis, e o tributo de trzentos e vinte mil reis anuais?
que o referido título tem a data de 1179?
Um Coleccionista
Corrigindo—Nas Bugigangas publicadas no dia 9, onde está «foram trazidos pelos negros com as suas cadeiras», deve ler-se foram trazidos pelos negros com as suas cadeias.

Pela Imprensa

«O Concelho da Murtosa»
Entrou no 23.º ano de existência este prezado colega que se publica na vila da Murtosa sob a direcção do sr. João Pedro da Silva Tavares Primo.

«A Aurora do Lima»

Completo 93.º anos de publicação este nosso colega bi-semanário, que se publica na interessante cidade de Viana do Castelo.

«O Regiã»

Com o seu número de 1 do corrente entrou no 27.º ano de publicação o apreciado quinze diário em epígrafa, que se publica na vila de S. João da Madeira.
—A todos estes estimados colegas desejamos longa vida e muitas prosperidades.

Legião Portuguesa

Terço 'ndependente n.º 49 ESPINHO
Convocação
São por este meio convocados todos os legionários do Serviço Activo e da Reserva (1.º e 2.º Escalão) para comparecerem na Sede deste Comando para fins de serviço, na próxima terça-feira, 18 do corrente, pelas 21 horas.
O Comandante int.º
Artur Dias Cruz

Nova Fábrica

No penúltimo sábado, dia 8 do corrente, perante o elemento oficial, representantes da industria e do comércio locais e de outras localidades e representantes da Imprensa, realizou-se a inauguração oficial de uma nova unidade industrial da nossa terra—a Fábrica Moderna de Carpintaria e Marcenaria—da qual é proprietário e gerente o sr. José Augusto da Silva Quintas, antigo proprietário da Sociedade Moderna desta Vila.
A nova fábrica, instalada em edificio especialmente construído, está dotada de todos os maquinismos e apetrechos modernos próprios de tal industria, dispoendo as suas máquinas de motores «acoplados», etc.
Instalações sanitárias com todos os requisitos modernos, refeitório do pessoal, etc., tudo amplo e magnificamente disposto.
Após a visita a todas as instalações e assistirem ao funcionamento de diversas máquinas, foi oferecido um «Porto de honra» às pessoas presentes, tendo uado da palavra o sr. dr. Gemiliano de Oliveira, em nome dos convidados e o sr. Rodrigo Ferreira Dias, em nome da Associação Industrial Portuense, os quais louvaram a iniciativa do sr. Silva Quintas e formularam votos pelas prosperidades da nova fábrica.

Pele de giboia
VENDE-SE. Nesta Redacção se informa.

PRODUTOS DE BELEZA

Batons, Cremes Pó de arroz, Vernizes, Brilhaninas, etc.
Max-Factor (Hollywood)—Pond's—Tangee—Peggy—Sage—Cutex—Worthjour de Noel—Darson—Tabu—Bolero—Piver—Tokalon—Naty, etc. etc.

DROGARIA ANDRADE
Ruas 14 e 23—ESPINHO—Telefone 350

Fábrica Moderna de Carpintaria e Marcenaria
—DE—
José Augusto da Silva Quintas
Telefone 59 Apartado 48
Ruas 18 e 39 — ESPINHO (Portugal)

Tem a honra de comunicar aos seus Ex.m.ªs clientes e amigos que inaugurou as suas novas instalações no angulo das ruas 18 e 39, em edificio especialmente construído.
Dotadas dos mais modernos maquinismos encontra-se habilitado a fornecer com perfeição e rapidez todos os artigos da sua industria aos melhores preços do mercado.
No próprio interesse de V. Ex.ªs não deixem de consultar sempre os meus preços.

Alelula & Fonseca, Limitada

Sede em Espinho
Por escritura de 20 de Dezembro último, lavrada nas notas do notário desta comarca, Dr. Diamantino Calisto, foi dissolvida a sociedade que girava sob a firma acima indicada, declarando-se completamente liquidada, por já nenhum activo nem passivo existir.
Porto, 5 de Janeiro de 1949.
O Ajudante do Notário Dr. Calisto,
Joaquim do Nascimento

Costa Ramos, & C.ª
Com fabrico de blocos e de todos os artefactos de cimento
DOSAGEM GARANTIDA
Rua 20 esquina da Rua 33 ESPINHO



FINALMENTE!

Foi inaugurado o estabelecimento que faltava em Espinho e que ficará sendo um dos melhores e mais completos do País, no género

Tinturaria e Lavandaria Luso-Brasileira

Tintos finos em cores inalteráveis
Lavagem a seco de roupas de homem e senhora
Lutos executados dentro de 24 horas
Reforma e limpeza escrupulosa de Chapéus
Sirva-se, a partir de amanhã, dos serviços que esta tinturaria lhe oferece
Administração séria e Pessoal técnico solícito e competentíssimo

A "Tinturaria e Lavandaria LUSO-BRASILEIRA", afim de facilitar a utilização dos seus serviços, manda procurar e entregar diligentemente aos domicílios dos seus prezados clientes toda a roupa que lhe queiram confiar.

TINTURARIA E LAVANDARIA LUSO-BRASILEIRA

uma utilidade ao serviço do Povo de Espinho!

Rua 14 n.ºs 1144, 1146 e 1148 (ângulo da Rua 35)

Agências em: Arada, Espargo, Travanca, Grijó, Lamas, Lourosa, Moselos, Oleiros, Paços de Brandão e S. João da Madeira.

Correspondências

De Oleiros

11-1-1949

Cortejo de Oferendas

Conforme noticiamos, realizou-se, no pretérito domingo, o cortejo de réplica organizado pela parte de baixo da freguesia, tendo decorrido de forma mais ordeira do que se previa, embora se tivessem exibido alegorias insolentes e de muito mau gosto.

A receita obtida foi de 3.600\$00 mais ou menos, pelo que a receita dos 3 cortejos já realizados deve ascender a perto de 8.600\$00.

Diz-se que esta importância se destina à construção na nossa Igreja de um altar para S. José. É possível que seja assim, mas não acreditamos sem ver... Nos cortejos realizados há 2 anos, também se dizia que a receita seria destinada a obras de alargamento do cemitério e de restauro da Igreja, e afinal acabaram por banjar-lha perdulância e abusivamente, em obras e varandas no ar da residência paroquial... A nossa Igreja ficou como estava e o cemitério, se foi alargado e alindado, isso se deve à bolsa particular do sr. Presidente da Junta, que ainda está sem os 15 contos que nessas obras dependeu.

Lembramos isto por que o povo de Oleiros tem má memória. A Comissão Fabriqueira ainda não se dignou prestar contas, pelo menos publicamente, do que fez aos 50 contos dos cortejos de há dois anos e já o povo de Oleiros, que ainda há pouco barafustava contra isso, anda de novo em tropel, insultando-se e ascendo lamentavelmente, a privar-se do que precisa para apoiar os fazedores de varandas no ar e outros tolos que Oleiros tem...

Consta que no próximo domingo teremos novo cortejo, com a parte de cima na berlinda, e se o boato tiver fundamento... agora é que vai ser... Santo povinho o de Oleiros!!!

Partida

Partiu para o Brasil, onde é riquíssimo proprietário, depois de uns meses de permanência entre nós, o nosso ilustre conterrâneo sr. Comendador Joaquim da Silva Cardoso, tio dos também nossos ilustres patrícios sr. dr. Fernando e Belchior Cardoso da Costa.

Como recordação desta sua visita à sua terra, deixou nos sr. Comendador Silva Cardoso algumas obras de beneficência, entre as quais avulta a do revestimento a azulejo da frontaria da nossa Igreja, na qual deve ter despendido perto de 80 contos. Ao ilustre viajante desejamos-lhe boa viagem e muitas prosperidades.

Falecimento

Em casa de seu filho, faleceu na madrugada de 8 do corrente, com 98 anos de idade, o sr. Joaquim Alves dos Reis, negociante reputado e proprietário em Oleiros.

Era o homem mais velho da freguesia.

O seu funeral realizou-se no passado domingo com o acompanhamento de muitas centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

Paz à sua alma.

REPORTER QUE NÃO

NOTAS PORTUENSES

No dia 1 de Janeiro foi inaugurado o Cine-Teatro de Vale Formoso — um grande sala de espectáculos

Como era de esperar, a inauguração do Cine-Teatro Vale Formoso, constituiu um acontecimento de vulto.

Embora deslocado do centro não se trata duma casa de espectáculos do bairro mas sim de primeira grandeza construída com todas as comodidades, segurança e beleza.

A Sala de Espectáculos é um mimo, com uma plateia enorme, tendo entre filas um espaço suficiente, para que os retardatários, não incomodem quem chega à sua hora. As cadeiras sendo originais e sobremaneira luxuosas, são, todavia, pouco cómodas. O balcão é dos maiores que conheço, pois vem até ao centro da plateia, oferecendo perfeita visibilidade e absoluto bem estar.

Três ordens de camarotes e um palco bem talhado completam esta sala que, fica enfileirada a par das melhores de todos os Teatros da nossa terra.

No espectáculo inaugural, que fez esgotar a sua vasta lotação, foi apresentado o novo filme de Armando de Miranda «Uma Vida para Dois». Não foi feliz a empresa com o seu primeiro programa porque, Armando de Miranda, ainda desta vez não conseguiu acertar.

A fechar, torna-se indispensável duas palavras sobre a tabela de preços: São em verdade exagerados. As únicas filas da frente 8\$00 e o restante 11\$00, 13\$00 e 15\$00, cada lugar. Convença-se a Empresa que, a zona é populosa mas pobre e os próprios cinemas da baixa estão mais em conta. Nos primeiros dias são enchentes, mas depois... Cautela.

José de Freitas

Escola de Condutores de Automóveis

EM ESPINHO

Rua 8 N.º: 1029

Explicações

Curso Liceal, Comercial ou Industrial.

Prof. Raul de Lacerda
Rua 9 N.º 319 — ESPINHO

GRUPO COLUMBÓFILO DE ESPINHO

Borrachos extraviados

Extraviou-se do pombal do sr. António Madureira — Rua 12 n.º 880 — o borracho n.º 740.049, de cor lilás. Quem o detiver deve comunicá-lo àquele senhor ou ao Grupo Columbófilo de Espinho, nos termos do art. 9.º do Decreto-Lei n.º 36767, sob pena de multa estabelecida no art.º 21.º do mesmo Dec.-Lei.



Agradecimento

Joaquim Alves dos Reis

Seus filhos, netos e bisnetos agradecem por este meio a todas as pessoas que tomaram parte no funeral ou que de qualquer forma se associaram à sua dor no doloroso transe que os enlutou, pedindo desculpa de qualquer falta involuntariamente cometida.
Oleiros, 14 de Janeiro de 1949.

Agradecimento

Manual Ribetto dos Santos (empregado do Café Avenida) e esposa Orfenista Pereira Ribetto vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu chorado filho José Pereira Ribetto, agradecendo igualmente aquelas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo desenlace que os enlutou.
Espinho 7 de Janeiro de 1949

Pedro J. F. Costa

ENFERMEIRO DIPLOMADO
Rua Seis N.º 782 — ESPINHO

Grémio do Comércio dos Concelhos de Espinho e Felra

Ordenados dos Empregados do Comércio

Para conhecimento dos nossos agremiados extraímos do CONTRATO COLECTIVO DE TRABALHO, celebrado entre este Grémio do Comércio e o Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro, o seguinte:

CLAUSULA 11.º — Os quadros do pessoal são os constantes dos quadros-base anexos a este contrato. Para efeitos da sua afixação e remuneração do pessoal, os estabelecimentos são divididos em quatro categorias:

Categoria A — Estabelecimentos que paguem, anualmente, de contribuição (verba principal e adicionais legais) quantia igual ou superior a 5.500\$00;

Categoria B — Estabelecimentos que paguem contribuição anual igual ou superior a 3.500\$00 e inferior a 5.500\$00;

Categoria C — Estabelecimentos que paguem contribuição anual igual ou superior a 1.500\$00 e inferior a 3.500\$00;

Categoria D — Estabelecimentos que paguem contribuição anual inferior a 1.500\$00.

Quadro dos estabelecimentos a que se refere a clausula 42.ª

Categorias profissionais	Categoria dos estabelecimentos			
	A	B	C	D
Sexo masculino				
Gerente Comercial	1.500\$00	1.300\$00		
Caixeiro Encarregado	1.200\$00	1.100\$00	1.000\$00	900\$00
Primeiro Caixeiro	1.000\$00	1.000\$00	900\$00	700\$00
Segundo Caixeiro	900\$00	800\$00	700\$00	550\$00
Meio Caixeiro	700\$00	600\$00	500\$00	500\$00
Aprendiz (2 a 4 anos)	450\$00	400\$00	350\$00	300\$00
Aprendiz (até 2 anos)	350\$00	300\$00	250\$00	200\$00
Aprendiz (até 1 ano)	100\$00	90\$00	80\$00	80\$00
Servente	550\$00	500\$00	500\$00	500\$00
Mandarete	100\$00	90\$00	80\$00	80\$00
Viajante	1.200\$00	\$	\$	\$
Pracista	1.000\$00	\$	\$	\$
Sexo feminino				
Empregadas de balcão				
com mais de 5 anos de prá.	700\$00	600\$00	500\$00	500\$00
Com 3 até 5 anos de prá.	450\$00	400\$00	350\$00	350\$00
Com 1 até 3 anos de prá.	350\$00	300\$00	250\$00	250\$00
Caixa				
Com mais de 1 ano	700\$00	600\$00	500\$00	500\$00
Caixa até 1 ano	450\$00	400\$00	350\$00	350\$00

Quadro-base de classificação dos empregados de balcão

Empregados	Estabelecimentos das categorias A e B													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Encarregados	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
1.ºs Caixeiros	1	1	1	1	1	1	1	2	2	3	3	3	3	3
2.ºs Caixeiros	-	-	1	1	2	2	2	3	3	3	3	4	4	5
Meios Caixeiros	-	1	1	2	2	2	3	3	3	4	4	5	5	5

Empregados	Estabelecimentos das categorias C e D												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10			
Encarregados	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1
1.ºs Caixeiros	-	-	-	-	-	1	1	1	1	2	2	2	2
2.ºs Caixeiros	-	-	-	1	1	1	1	2	2	2	3	3	3
Meios Caixeiros	-	1	1	2	2	2	2	3	3	3	3	4	4

Empregados excluindo os aprendizes	Marçanos				Número máximo de aprendizes
	1	2	3	4	
1					1
2					2
3					3
4					4
5					5
6					6
Mais de 6					4

NOTA — As Caixas são consideradas empregadas de balcão.

Quadro dos escritórios a que se refere a clausula 42.ª

Categorias	Grupos		
	A	B	C
Chefe de Secção	1.300\$00	1.200\$00	1.000\$00
Guarda-livros	1.300\$00	1.200\$00	1.000\$00
Correspondente em Linguas			
Estrangeiras	1.000\$00	900\$00	800\$00
Ajudante de Guarda-livros	900\$00	800\$00	700\$00
Caixa	900\$00	800\$00	700\$00
1.º Escrivão	900\$00	800\$00	700\$00
2.º Escrivão	800\$00	700\$00	650\$00
3.º Escrivão	700\$00	600\$00	550\$00
Aspirante	550\$00	500\$00	450\$00
Esteno — Datilógrafa	900\$00	800\$00	750\$00
Datilógrafa	500\$00	450\$00	400\$00
Praticantes			
3.º Período bical	400\$00	350\$00	300\$00
2.º Período bical	250\$00	225\$00	200\$00
1.º Período bical	150\$00	125\$00	100\$00
Profissionais de escritório em regime livre (base de 1 hora por dia ou 1 dia por semana)	25\$00	200\$00	150\$00
Correlativos			
Cobrador de 1.ª	600\$00	550\$00	500\$00
Cobrador de 2.ª	500\$00	450\$00	400\$00
Telefonista	400\$00	350\$00	300\$00
Continuo	450\$00	400\$00	400\$00
Paquete	130\$00	110\$00	100\$00

Quadro-base para a classificação dos escritórios

Escriturários	Grupos												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10			
Escriturários	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10			
Primeiros	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1			
Segundos	-	-	-	1	1	1	2	2	2	3			
Terceiros	-	1	2	2	3	3	3	4	5	6			

Espinho, 11 de Janeiro de 1949

O Presidente da Direcção

Elias Pereira Tavares

TEATRO S. PEDRO

ESPINHO

Apresenta, hoje, às 15,30 e 21,30

Quando os Sinos Dobram

EM TECNICOLOR

com

Deborah Kerr Flora Robson e Sabú

Mulheres novas e bonitas que haviam abandonado o mundo pouco tempo antes e em quem pesa toda a força perturbadora do mundo exterior!

4.ª feira

O Direito à Vida

Sábado

Lábios que Sangram

Aluga-se

Casa ao ano, Rua 29 n.º 98
Falar na Avenida 8 n.º 924
ESPINHO

Casa

Bem localizada, compra-se a partir, sem intermediários.
Informa-se no Horto de Espinho
Rua 19

Terreno de esquinas

Vende-se com 10x30 metros poço planta aprovada 70 contos.
Informa-se Napoleão Domingos da Silva, Rua 8-757 — Espinho.

Dr. M. Soares Mota

Ouvidor, nariz, garganta, boca e dentes
Consultório — Rua 19 — n.º 387
ESPINHO

Escritas

Organizações e seguimentos
Balanços. Raul Lacerda Prof. diplomado. Rua 9, 319 — ESPINHO

Sucata de chumbo

Compre-se qualquer quantidade, na Fábrica Dragão, em Paços de Brandão ou na Rua 33 n.º 400, em Espinho.

Carro de mão

Quase novo, vende-se barato.
Ver e tratar, Rua 22 N.º 240 — ESPINHO.

Fernando Ferreira Soares

Advogado

Escritório na Praça Camões — FEIRA
Residência Rua 19 — Espinho

Inscricão-se como sócio da Associação de Socorros Mútuos de Espinho, cuida do seu futuro e colabora no engrandecimento da mais antiga colectividade do Concelho.
A Direcção agradece

Daniel de Pinho MÉDICO

Partos e doenças das Senhoras
CLINICA GERAL
Consultas das 16 às 20
Consultório: rua 8-497
Resid. rua 35-818 Telef. 416

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés.
Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

LEDE, PROPAGAI E ASSINAIS O NOSSO JORNAL

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-Internas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303—ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS

Apartado 8 Telefone 90

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro é que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.ª

Fábrica a Vapor de Serração e Caixotaria
Especialidade em caixas para embalagem de figo
— Apiladas e marcadas —
Telef. 28 Teleg. ESTIVALENTE
ESPINHO

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as delícias «Vienas áustrias»
Sede: Rua 19, N.º 945—Filial Rua 63, N.º 691—ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmero e adoçados mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMAO

Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmero e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a divisa da Padaria. «PI-ROLA».— Entrada livre. Rua 16—281
Telefone 84—Espinho.

Padaria e Confeitaria MODERNA

(A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMAO
Rua 18, 287—ESPINHO
Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doces e biscoitos para chá
Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.
ACEIO E HIGIENE
Distribuição ao domicilio
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa

DE AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMERO E ASSIO

Rua 14, 283—Espinho

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 305—Espinho

Rua 9 n.º 433 a 447

ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 969

Rua 31 n.º 441 a 471

TELEFONE, 406—ESPINHO

CASA DAS UTILIDADES

A. ROCHA

Rua 14 n.º 647—ESPINHO

Os mais variados artigos de utilidade doméstica

Louças de alumínio e de porcelana, serviços em vidro, fogueiros—banheiras e tudo o material sanitário—Fogões e escafiferos OLIVA—Carros para crianças, Estatuetas, Cofres, Turnos de banca, Ventoinhas para forja, Bombas manuais, Ferros de engomar, etc., etc.

Agente da Fábrica Portuguesa, de Lisboa
Expedições para todo o País

CADINHA & COUTO

Merceria, Culinária, etc.

ARMAZENISTA

Armações e escritório:

Angulo das Ruas 16 e 25

TELEF. 52

União Comercial de Espinho, L.ª

Armazém de Mercarias

Rua 18, 532 Rua 19, 409 a 421

Apartado 87 Telefone 87

ESPINHO

Armazem de Merceria

Telefone n.º 43 Apartado n.º 8

Silva & Esteves, L.ª

Cereais—Farinhas—Legumes—Toucinhos e Gorduras

ARMAZEM E ESCRITÓRIO:

Rua 14 n.º 899 e 903 e

Rua 29 n.º 311 a 327

—ESPINHO—

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima

Avenida Otto-sequina da Rua 26—Espinho.

Esplendida mesa e bons quartos.

Pensões permanentes refeições avulsas. Preços módicos.

Jornais Velhos

Grandes e pequenos—Vendem-se—Falar nesta Rec-dação.

V A G O

Jose Lavares d'Alveira

CASA FUNDADA em 1878

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 82

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS

Gabardines e Sobretudo Camuflé

GRANDE MARCA

Calçado, de todas as qualidades

Chapeus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

GRANDE SORTIDO

PENSÃO IDEAL

Completamente remodelada

quarto de banho com água quente e fria.

Esplendida CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades

Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.

Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA»

com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro).

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Telefone: 2.18 Oficina: 2.67—Telef. 44

ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frangem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frizados e rectificação. Agentes de Oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Pik»

—cromagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

Serração a vapor

da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues & C.ª

Centro & Fil.ª L.ª

Sealhos, forros aparelhados, mactelas para construção civil e caixotaria.

TELEFONE, 67—E

—ESPINHO—

Candido Dias L.ª

RUA DAS FLORES, 282

PORTO Telef.: Dídias

COMPRAMOS E VENDEMOS: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro.

Moedas antigas Duro e prata para colecções

Papéis de Crédito a cupões nacionais e estrangeiros

Ordens de bolsa

LUSALITE

O fibrocimento de comprovada qualidade

Chapas onduladas, lisas e decorativas, tubos de alta e baixa pressão, caldeiras e algerozes, depósitos para água, vasos, flocos, colmeias, etc.

PREÇOS IGUAIS EM TODO O PAIS

Consulte o Depositário: — A. TRINDADE, Sucl.

Armazém de Ferro, Aço e Carvão de Forja

Agente das Tintas Americanas CONKLIN—S.ta-RITE

CAIXA POSTAL 4—80—Avenida 8-886—ESPINHO—TELEFONE 39

Hércules

Fabrica de Artigos de

CELULOIDE

Afonso Henriques

Apartado 40 — End. Telegráfico—Hércules

ESPINHO Telefone 344

Louçaria Guareira

(FERREIRA & COUTO)

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Bibliote, Garrafas, Estatuaria artística, Cofres, Fogões, Camas, Lava-olhos, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candeiros eléctricos.

Rua 19 n.º 365 Telefone: 365

(Prégo do edificio do antigo Teatro Aliança)

ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

DE

Henriques & Irmão, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone 70 Apartado 23

ESPINHO

Objetivos, Travessas, Travessões, Ganchos, Fentes, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passos, Bolos, Rosas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc.

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria

DE

DEVEZAS & C.ª LIMITADA

Rua 18 N.º 664—Espinho

Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado, artigos para senhora, etc.

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa—O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O lote de café servido à chávua e vendido a peso, rivaliza com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros.

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

Ao «Pont Chic»

Angulo das Ruas 8 e 19

Casa Tavares

Rua 62 — Passado Alegre

DE — Elias Pereira TAVARES

Pastelaria e mercearia fina fiambre, presunto, pão e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e lutas Especialidade em bolo de arroz

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho», pão de ló de 1.º e 2.º qualidade e Bolo de S. B rardo.

DEPOSITO: RUAS 19-N.º 19

ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL F. DA SILVA & C.ª L.ª

Emaltes, m, Alumínio, Fundição, Serralha e Niquel gem.

Execução perfeita e garantida.

TELEF. 27 — ESPINHO

VINHOS DE PASTO

PORTO

Rua da Estação, 103

Telef. 51287



REGUA

Rua dos Camilhos, 142

Telef. 190

ESPINHO

Avenida 24, n.º 425

UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA

LIMITADA

R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 3400

TORRES VEDRAS

R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7

Execução de todos os trabalhos em mármore

Rua 7 N.º 561—ESPINHO

CASA PADRAO

Rua 16 n.º 681

Telefone 368

Materiais de construção civil — artigos sanitários

utensilios de cozinha—fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS

Artigos para picheiro (bombas, torneiras, e tc.)

Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA

RADIOS PHILIPS

Chegou a série HOLANDEZA

DIAS & IRMAO, L.ª

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

JULIA

Confeitaria, Merceria fina e frutas

— Júlia Barbosa Lourenço —

Empunhados, Vinhos Anos e de consumo

Queijos e carnes fumadas das melhores procedências—Especialidades diversas—Doçarias e biscoitos — raseiros — Chocolates — A gus Mineral — Fogões e especialidades antigas

— Fabrico e Venda de Celo —

Rua 19, 261—Telef. 404—ESPINHO

Defesa de Espinho

Portugal..... 10\$00 20\$00 10\$00

Ilhas e Espanha... 20\$00 22\$00

Colómias Portug... 30\$00

Brasil..... 60\$00

Outros países... 70\$00

Pagamento adiantado

Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho

Oficina Mecânica de Marmores

DE

ADRIANO PEREIRA LOPES

(Casa fundada em 1888)

ESCULTURAS

Execução de todos os trabalhos em mármore

Rua 7 N.º 561—ESPINHO

Confie os seus trabalhos tipográficos à

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

INSTALADA NUM IMPLOR EDIFICIO NO ANGULO DAS RUAS 14 E 33

e ficará satisfeito com a boa execução dos

mesmos, que lindas colecções de novos tipos

acabadas de adquirir ainda mais valorizará

PREFIRAM OS FOSTOROS DA FOSFOROIRA PORTUGUESA